

SÍNDROME DE PICA COMO MANIFESTAÇÃO DE ANEMIA FERROPRIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE MECANISMOS DE AÇÃO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS PARA SAÚDE

**Lucas Borges Silva, Matheus Lemos de Resende, Gustavo Henrique dos Santos
Santana, Rogerio Pacheco Rodrigues**

RESUMO

DOI: 10.47094/CESMED.2025/64

INTRODUÇÃO: A Síndrome de PICA é um transtorno caracterizado pela ingestão persistente de substâncias não nutritivas, associada à anemia ferropriva. É mais comum em gestantes, crianças de baixa renda e mulheres em idade reprodutiva, manifestando-se por geofagia (consumo de terra) e pagofagia (consumo de gelo). Esses comportamentos podem causar complicações gastrointestinais e metabólicas. O tratamento é baseado na suplementação de ferro (Fe), e abordagens holísticas são essenciais para garantir a saúde dos afetados. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a síndrome de PICA e a anemia ferropriva, com ênfase nos mecanismos de ação, causas subjacentes e consequências para a saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura na base de dados PubMed, seguindo a diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) para garantir transparência e reprodutibilidade. Na triagem inicial, foram identificados 15 artigos, dos quais 9 foram pré-selecionados após análise de título/resumo, resultando na inclusão final de 5 estudos e exclusão total de 10. A estratégia de busca utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “*pica*” AND “*anemia, iron-deficiency*”, combinados pelo operador booleano. Foram selecionadas publicações entre 2010 e 2025, em português ou inglês, que investigassem a relação entre síndrome de PICA e anemia ferropriva, abordando mecanismos, causas e impactos na saúde. Foram excluídos estudos que não tratassem dessa relação, além de cartas ao editor, relatos de caso ou pesquisas incompletas. **RESULTADOS:** A Síndrome de PICA está associada à anemia ferropriva, sendo mais prevalente em grupos de risco. A deficiência de Fe altera o paladar, olfato e metabolismo cerebral, induzindo hábitos alimentares atípicos. A pagofagia, por exemplo, pode melhorar o fluxo sanguíneo cerebral em anêmicos, otimizando funções neurocognitivas. Suas principais causas incluem ingestão insuficiente de Fe, má absorção por doenças como doença celíaca e cirurgia bariátrica, além de fatores psicológicos, como TDAH, TOC e esquizofrenia. A geofagia pode piorar a absorção de Fe e zinco, agravando a deficiência nutricional. As consequências incluem agravamento da anemia, intoxicação por metais pesados, complicações gastrointestinais, infecções parasitárias, danos dentários e riscos gestacionais. O manejo envolve suplementação de Fe e intervenções psicológicas,

sendo essencial a sua triagem para identificação precoce da anemia, prevenindo complicações. **CONCLUSÃO:** A revisão confirmou a forte associação entre a Síndrome de PICA e a anemia ferropriva, abordando fatores fisiopatológicos, socioeconômicos e psicológicos. Apesar das limitações metodológicas e do tempo necessário para obter estudos significativos, os objetivos foram alcançados. A triagem precoce e a suplementação de Fe são essenciais, mas intervenções multidisciplinares garantem um manejo eficaz, prevenindo complicações e melhorando a saúde dos afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia ferropriva. Deficiência de ferro. Pica.